

PROMOÇÃO DA SAÚDE E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AÇÕES TERRITORIALIZADAS DO MUSEU DA VIDA/FIOCRUZ

Alessandro Machado Franco Batista (Alessandro Machado Franco Batista) (/proceedings/100058/authors/345707)¹; Priscilla Abrantes da Silva (Priscilla Abrantes da Silva) (/proceedings/100058/authors/345762)²; Renata Oliveira (Renata Oliveira) (/proceedings/100058/authors/345763)³

s/promocao-da-saude-e-popularizacao-da-ciencia--um-relato-de-experiencia-sobre-as-acoes-territorializadas-do-museu-da-vida)

Período de Realização

18/08/2016 à 22/09/17 no Núcleo de Atenção Interdisciplinar Desenvolvimento Infantil de Santa Cruz.

Objeto da Experiência

Atividade educativa "RAP e Consciência" realizada a partir da itinerância da Exposição Manguinhos Território em Transe

Objetivos

Os objetivos que nortearam a realização da atividade foram: a). Promover a discussão acerca do conceito ampliado de saúde a partir da Exposição Manguinhos Território em Transe; b). Realização de atividades educativas a partir do RAP, tendo como foco o debate sobre participação social em saúde.

Metodologia

Partimos de uma metodologia colaborativa junto aos nossos parceiros, sendo assim, buscamos envolver trabalhadores e pacientes no debate sobre o conceito ampliado de saúde no NAIDI. Nossas atividades se estabelecem a partir: 1- do contato com o espaço para apresentação do projeto; 2- do planejamento da atividade educativa junto com a equipe do NAIDI; 3- da realização da atividade educativa; 4- da avaliação com os sujeitos participantes da atividade educativa.

Resultados

Sobre a experiência no NAIDI, em Santa Cruz, ressaltamos a importância das trocas dialógicas estabelecidas entre pacientes, trabalhadores do espaço em questão e a equipe de Ações Territorializadas do Museu da Vida. Destacamos a relevância da atividade "RAP e Consciência" onde, após uma contação de história com uma roda de conversa temática sobre preconceito, foi construído coletivamente um RAP, protagonizado pelos pacientes, com a visão dos sujeitos participantes acerca da discussão.

Análise Crítica

O debate da perspectiva educativa em museus de ciências, tem como finalidade a efetivação da cidadania a partir da popularização da ciência fortalecendo as atividades de promoção da saúde. A discussão sobre o contexto social e as demandas que envolvem a territorialização da saúde nas favelas e periferias, desponta como reflexão fundamental. Assim, o museu pode se estabelecer como uma ponte dialógica para o debate sobre o conceito ampliado de saúde a partir de exposições e atividades educativas.

Conclusões e/ou Recomendações

Acreditamos que uma das pontes de fortalecimento da saúde pública está na formação de sujeitos críticos e participativos. Nesse

sentido, o direito à saúde envolve também o acesso à educação e à cultura. Para tanto, o museu mesmo sendo um espaço permeado por disputas hegemônicas, pode ser transformado em um ambiente produtivo para o debate sobre as desigualdades e iniquidades em saúde, a partir de suas exposições e atividades educativas.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz/COC/Museu da Vida ;

² Mestranda em Geografia - PPGGEO/UFRRJ ;

³ Especialista em Sociologia Urbana - UERJ

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?